

A Deep web



A Deep Web é formada por inúmeros sites e conteúdos que não são acessíveis por links padrões, que normalmente são iniciados com www, inseridos nos navegadores. Esse conteúdo da Deep Web não podem ser localizados por sites de buscas como o Google. Estima-se que a Deep Web seja 500 vezes maior do que a web comum, e essa imensidão é acessível para poucos, pois existem inúmeros sites que são criptografados e somente convidados têm conhecimento e a “chave” para acessar. Os endereços são muitas vezes códigos alfanuméricos com sufixo .onion em vez de .com. Em algumas redes, como a I2P, é necessário fazer configurações de rede e proxy para que se tenha acesso a

determinados sites da rede. A Deep Web não é organizada através de camadas, e sim, através de redes de computadores totalmente independentes entre si. São elas: Onion (TOR), I2P, Freenet, Loky, Clos, Osiris e muitas outras.

Acessar a Deep Web não é uma tarefa difícil, principalmente para sites da rede TOR. Algumas redes exigem grande conhecimento em criptografia e redes ou simplesmente um usuário e senha. Não existem leis que proíbam as pessoas de navegarem na Deep Web, principalmente na constituição brasileira. O que é contra a lei são as ações tomadas com o conteúdo que está disponível e, obviamente, qualquer negociação no mercado negro.

Existem três teorias mas nenhuma delas ainda foi confirmada. A primeira é que ela foi criada durante a segunda guerra, em 1945, os japoneses teriam criado para esconder documentos e estratégias secretas. A segunda, que foi criada antes da internet, o objetivo era que existisse apenas uma rede virtual oculta. E terceira foi criada junto com a ArphaNet, em 1969.

E sobre sua descoberta? Para isso temos duas teorias, uma foi com a criação dos buscadores; • Alunos de tecnologia (Hackers) das universidades que mantinham seus dados na Deep Web;

A melhor parte da Deep Web são os fóruns e bibliotecas. Existem inúmeros meios de obter conhecimento sobre qualquer assunto e em qualquer idioma - desde anatomia humana e animal até estudos sobre ufologia, de como fazer uma bomba a invadir um computador. Tem de tudo! Disponibilizaremos no nosso blog alguns links confiáveis para que você possa navegar com tranquilidade.

Algumas das principais manifestações e organizações contra o governo sugeriram nas escuridões da Deep Web. Fóruns exclusivos para debates sobre o assunto são mantidos atualizados diariamente sobre cada passo do governo e cada estratégia de como derrubar o “sistema”. Em 2013, as manifestações no Brasil contra a copa foram organizadas pelo grupo Anonymous na Deep Web, só depois ganharam força pelas redes sociais.

O maior perigo de navegar na Deep Web são os vírus de computador e a quebra do anonimato, pois, uma vez que descubrem quem você é, em uma terra sem lei, você vira um alvo fácil para crackers e pessoas má intencionadas que podem desde invadir sua máquina até extorquir você de alguma forma, como já aconteceu com inúmeras pessoas desavisadas. Recomendamos que você não faça downloads em sites que não são confiáveis.

Em agosto de 2013, o FBI derrubou um dos maiores servidores da rede Tor da Deep Web, o famoso Freedom Hosting. Milhares de usuários foram expostos às autoridades e o cerco para os criminosos que mantinham negócios ilegais começou a fechar. Com essa queda o maior site de mercado negro da Deep Web também caiu, o Silkroad. Em março de 2015, foi a vez do Evolution, também mercado negro, que foi devastado pelo FBI. Em total desespero, seus administradores desligaram os servidores e sumiram do mapa, junto com uma quantia de aproximadamente 12 milhões de dólares em Bitcoins.

Quando se navega em algum site da Deep Web, é possível que ele tenha vários links que redirecionem para outros sites, porém sempre com o mesmo assunto. Ao navegar em um fórum de tecnologia, clicando nos links disponíveis neste site, dificilmente você será redirecionado para um site de mercado negro, pedofilia ou fóruns de canibalismo. Resumidamente o que você procurar, vai achar, nada aparece na sua tela por acaso, mesmo sendo nesse submundo.

O primeiro é desvendar mitos, pois o que mais existe sobre a Deep Web são mitos. Em segundo lugar auxiliar pessoas interessadas na utilização das ferramentas que permitem o acesso à Deep Web de forma segura e consciente, sempre focando no lado bom que existe no mundo underground.

Que o conhecimento deve ser difundido e compartilhado de forma gratuita, não podemos cobrar por algo que traz uma ideologia de ser 100% gratuito. A Deep Web é livre, é aberta e sempre estará a disposição de todos, assim como a internet comum, só que sem cobrar o preço da sua privacidade.

Consultor de Tecnologia & Segurança da Informação. Formado em Tecnologia da Segurança da Informação, entusiasta na área de Forense Computacional e atualmente cursando MBA em Gestão de Tecnologia da Informação. Trabalha há mais de quatro anos na área de Tecnologia da Informação de uma multinacional alemã. Nesta empresa é responsável pela área de TI do Brasil e América Latina. Administra uma das maiores páginas focadas em tecnologia do Brasil, a Deep Web Brasil e a TSI.

Formado em Técnico em Informática, cursou Tecnologia em Segurança da Informação, tem um módulo no curso de Guerra Cibernética devido ao tempo de Serviço Militar. Possui, também, Certificado Internacional Cisco IT Essentials. Atualmente não trabalha na área e cursa Educação Física. Navega na Deep Web entre onion, freenet, i2p e zeronet. Exploro algumas outras ferramentas que compõe a Deep Web há mais de 8 anos. Faço disso o meu hobby. Fundador e Administrador da página Deep Web Brasil do Facebook e do canal Deep Web do YouTube.

Se deseja ser parceiro, anunciante ou imprensa, envie um e-mail para contato@deepwebbrasil.com. Para suporte ou informações diversas sobre a Deep Web, sugerimos o contato pelo inbox da nossa página no Facebook, [clique aqui!](#)